



Chegada dos Pioneros Mormons em Utah

Planejando a cidade de Lago Sa

JULHO DE 1953  
*A Liahona*

Chegada dos pioneiros Mormons ao local onde hoje fica a cidade do Lago Salgado.

Apesar desta cidade ter sido traçada há cem anos atrás, hoje em dia é considerada uma das mais perfeitas dos E. U. devido às suas largas avenidas e ruas.

# HIS NAME IS A LEGEND

*(Um artigo em inglês para os nossos leitores que entendem esse idioma).*

As cities in America's Far West go, Pueblo in Colorado is a long-haired Methuselah. Pueblo is old.

The word *pueblo*, your dictionary will tell you, means an Indian village built of stone or adobe. Pueblo has had its homes of adobe, and also of stone. And while Pueblo in its long life has never really been an Indian town, its story has all the color and fascination of a well-feathered chief.

Pueblo, situated as it is where the broad sweeping plains meet the bold buttresses of the towering Rockies, has through the years attracted interesting people.

In 1806, while exploring for President Thomas Jefferson, 27-year-old Lieutenant Zebulon Pike there built the first structure erected by Americans in Colorado. It was a three-sided "fort" made from the timber of fourteen logs. On this journey the young explorer discovered Pike's Peak, about fifty miles northwest of Pueblo.

Pueblo's actual settlement and naming came from a tall-talking mulatto trader and trapper, James P. (Jim) Beckwourth, once a chief of the Crow Indians.

Many other storied personalities followed. Francis Parkman, the scholarly and sickly historian of Indian lands, visited Pueblo in 1846. There he found the white-topped wagons of Mormon emigrants, camped among the cottonwoods by the river. Pueblo was also in the region roamed by Kit Carson, and in the 1850's the fabulous "Uncle Dick" Wootton settled at Pueblo. He made a fortune trading fresh oxen for footsore ones to passing trekkers.

Right now another interesting chapter is being written in Pueblo's story. The town is building a beautiful new \$375,000 school building.

There were a number of names to consider for it. There were the usual school names such as Horace Mann, Franklin, Washington, Lincoln, Whittier and Emerson. And besides there were names that had helped make history in Pueblo-Pike, Parkman, Jefferson, or even Beckwourth or Carson or Wootton.

But Pueblo's city fathers and ordinary citizens have settled on what they think is a better name. The imposing new school will be called the George Willis Spann. It is an unusual name, first, because George Spann is still living. In fact, he was given the honorary spade to break ground. Secondly, George Spann is a humble ex-janitor.

Like Pueblo as a city, George Spann was old as a janitor. But, like the city, he was interesting, too-particularly to boys and girls. Wearing his worn striped trousers and black bow tie, he was there to greet them each morning. He fixed cuts with bandages, and he mended broken bicycles. He played with the children, even though it meant remaining long after closing hours to finish his work. He bought presents for his young pals. At Christmas time, he dug deep into his pocket and provided a mural of the Nativity for the school cafeteria. He had been the children's friend. And they had not forgotten him.

People who make big imprints in the sands of time are not always titled men or women with careers. Often they are those who discharge humble jobs well. Or they may be selfless souls who open their hearts to their fellow men so wide the whole world looks in-in admiration.

ÓRGÃO OFICIAL DA MISSÃO BRASILEIRA DA IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

"A LIAHONA" é publicada mensalmente no Brasil pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Preços das assinaturas: cada exemplar, Cr\$ 4,00; por ano, Cr\$ 40,00; exterior, Cr\$ 50,00. Toda correspondência deve ser enviada à Caixa Postal 862, São Paulo, S. P.

DIRETOR-REDATOR

CLAUDIO MARTINS DOS SANTOS

Registrado sob N.º 93 do Livro "B" n.º 1, de Matrícula de Oficinas Impressoras, Jornais e Periódicos, conforme Decreto N.º 4857, de 9-11-1939.

## SUMÁRIO

EDITORIAL . . . . .	149
<i>ARTIGOS ESPECIAIS</i>	
Vinde Oh Santos . . . . .	150
10%? . . . . .	151
Investigação do Mormonismo . . . . .	152
Graças ao Senhor . . . . .	155
Diagrama da Igreja de Cristo . . . . .	156
Cristandade — O Que É? . . . . .	160
O Mormon — por <i>Marcus Bach</i> . . . . .	163
<i>VÁRIOS ARTIGOS</i>	
His Name Is Legend . . . . . (um artigo em inglês)	146
A Igreja No Mundo . . . . .	148
Receitas . . . . .	158
O Que É O Feijão Soja? . . . . .	159
Curiosidades . . . . .	167
Você Vai Também? . . . . .	168

*Auxílio Técnico por Geraldo Tressoldi*

## Endereços dos Ramos da Igreja no Brasil

### SÃO PAULO

*Santo Amaro*: Rua Barão do Rio Branco 1391

*São Paulo*: Rua Seminário, 165 - 1.º and.

*Campinas*: Rua Cesar Bierrenbach, 133

*Sorocaba*: Rua Cesário Mota, 567

*Ribeirão Preto*: Rua Alvares Cabral, 93

*Santos*: Rua Paraiba, 94

*Rio Claro*: Avenida 1, 301

*Bauru*: Avenida 1.º de Agosto, 1-70

*Murilândia*: Rua 9 de Julho 1511

*Araraquara*: Avenida Bandeirantes, 364

*Piracicaba*: (Informações) Vila Boyce, Rua Alfredo, 5

### RIO DE JANEIRO

*Tijuca*: Rua Camaragibe, 16

*Niterói*: (Informações) — Estácio de Sá 520

### RIO GRANDE DO SUL

*Porto Alegre*: Rua Andradas, 945

*Novo Hamburgo*: R. David Canabarro, 77

### PARANÁ

*Curitiba*: Rua Dr. Ermelino de Leão, 451

*Ponta Grossa*: Rua 15 de Novembro, 354 —  
3.º andar

### SANTA CATARINA

*Joinville*: Rua Max Colin 426 (antiga rua  
Frederico Hubner).

*Ipoméia*: Estrada para Videira

### MINAS GERAIS

*Belo Horizonte*: R. Rio Grande do Sul, 1194

# A IGREJA NO MUNDO

NYSSA, OREGON — O Presidente David O. McKay abrihantou duas grandes audiências dentro da Estaca de Nyssa, ultimamente.

Mais de 1.300 pessoas foram reunidas para os serviços dedicatórios da recém-construída Capela da Paróquia de Ontário e também para ouvir o líder da Igreja falar da grande necessidade do mundo nas coisas espirituais. Ele declarou que os homens devem aprender a viver acima da vida animal, vivendo num mais alto grau de espiritualidade.

Sua mensagem ao povo era sôbre os modos e meios de desenvolver e conservar a espiritualidade e obter completa felicidade no mundo de hoje.

“Não precisamos nos preocupar com o futuro”, disse êle, “se tivermos cuidado com o hoje e o amanhã. Nossa posição na vida vindoura, depende de nossa fidelidade, devoção e de como vivemos hoje”.

Declarou ainda mais, que o Evangelho estava entre os homens para elevá-los no reino espiritual e para auxiliá-los no contrôle de seus desejos físicos.

Como meio de desenvolver a espiritualidade, o orador incitou-os a procurar a companhia de um “amável Pai no Céu”, através da oração. “O homem que não ora, dá um passo fora da espiritualidade”, esclareceu êle.

O Presidente McKay, acentuou o valor da oração secreta e da comunhão com Deus. Expressou, também, a esperança de que os Estados Unidos, será sempre uma nação cristã, e nunca, de modo algum, negará o poder de Cristo e a autoridade divina de Deus Todopoderoso.

Como um outro meio de desenvolver a espiritualidade, o Presidente McKay, referiu-se a um aumento de veneração. Explicou êle que as pessoas, às vêzes, admitem a existência de Deus, mas deixam de mostrar-Lhe qualquer reverência. Citou a observância do dia do Senhor, como meio de desenvolver a veneração.

“Um homem é falso a sua família, se êle os obriga a trabalhar no Domingo. Isto priva-os de algumas das mais altas virtudes espirituais de que êles tanto necessitam”.

Referiu-se a boa vontade de servir os outros como outro fator contribuinte para a espiritualidade. “O maior atributo da alma, é servir a humanidade”, e acrescentou, “o reino espiritual nos incita a procurar o bem-estar dos outros.”

O Presidente McKay pediu aos jovens para serem leais aos ideais e padrões da Igreja, e acentuou a necessidade de conservar a confiança moral. “Não é sômente no campo de batalha que a coragem é demonstrada”, disse êle. “Muitas vêzes, maior coragem é demonstrada dentro de quatro paredes, quando a coragem moral é posta à prova. Tenham coragem para conservar seus corpos limpos, puros e imaculados. Desenvolvam a capacidade para dizer não”.





## EDITORIAL

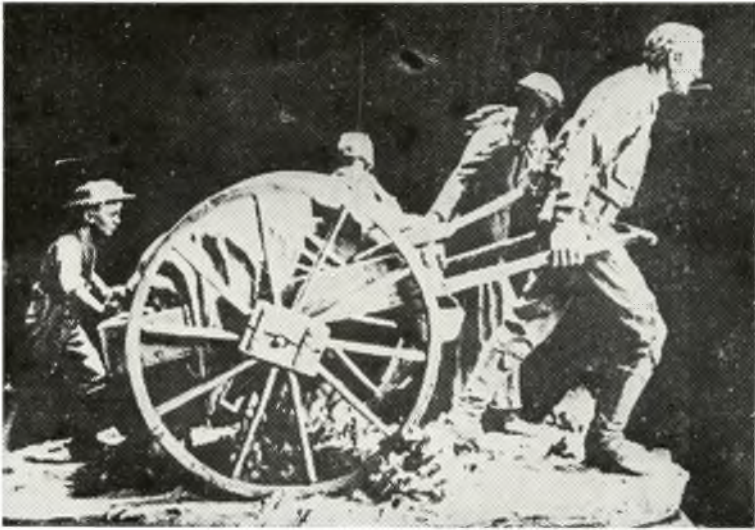
*Seja diferente*

Os membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias são, frequentemente, apontados como “Aquêles Mormons”, com uma explicação de que êles são peculiares ou são um povo diferente. Talvez aquêles que não nos conheçam, julguem que isto seja apenas uma coisa irreal. Realmente somos um povo diferente em muitas coisas. Crêmos em Deus como todos os que professam o Cristianismo, não em um Deus que ninguém compreende, mas em um Deus conforme o que foi dito por Jesus Cristo: “*Se tu me vês, assim também verás Meu Pai.*” Nosso Pai é a semelhança e a imagem de Jesus Cristo justamente como somos à imagem e a semelhança de ambos. Tudo separado, distinto e individual. Sim, nisto vemos a diferença que existe nos ensinamentos das outras igrejas. Acreditamos que, sendo saudáveis, desta forma obteremos mais felicidade em nossas vidas. Para sermos sadios, é necessário obedecer às leis dentro das quais a boa saúde é baseada — isto é, abster daquelas coisas que são prejudiciais aos nossos corpos, como bebidas alcoólicas, cigarros, café e outros alimentos altamente refinados, tais como açúcar branco, farinha de trigo branca e comer coisas que sejam boas para o corpo como pão de farinha de trigo integral, arroz não despulpado, bastante vegetais. Sim, crê e fazer aquelas coisas, faz-nos diferentes e queremos ser diferentes, porque, assim, somos mais sãos, mais felizes e sabemos o propósito da vida — e você?

Sinceramente,

*Rulon J. Howells*

Presidente da Missão



## VINDE OH SANTOS!

Quando os Mormons de Nauvoo, Illinois foram expulsos de seus lares no inverno de 1846, eles começaram uma das maiores viagens na história do mundo à procura de um lar onde poderiam adorar Deus de seu modo em paz e segurança.

A maior parte dos pioneiros viajaram a pé e havia as companhias de carroças de mão que caminharam toda a distância puxando suas próprias carroças. Em duas companhias formadas de 1026 pessoas, 220 morreram no caminho por causa dos sofrimentos e tempo frio.

A primeira companhia dos pioneiros mormons (145 homens, 3 mulheres e 2 meninos), partiu de Winter Quarters Iowa, em Abril de 1847. E três meses depois no dia 24 de Julho de 1847 a carroça trazendo o Profeta Brigham Young, que estava de cama com febre, chegou ao cume dum pequeno monte e parou. Embaixo jazia o que parecia ser um vale árido, onde se divisava um espelho de água, o grande Lago Salgado. Foi umacena de desolação; um lugar onde, segundo os exploradores que o viram, nada cresceria. E Brigham disse

“Si há um lugar tão pobre que ninguém quer, aquele é o lugar para nós.”

Ele o conheceu quando o viu. A carroça parou alguns momentos, e depois de olhar fixo o vale lá em baixo, Brigham disse as palavras agora tão memoráveis:

“É bastante. Este é o lugar certo.

Ligeiramente as palavras passaram pelo trem de carroças. E daquele trem para um outro e assim por diante. “Este é o lugar!” “Chegamos”. “Hosanna. Este é o lugar”. Homens e mulheres caíram de joelhos em agradecimentos alegres, e oraram. “Os primeiros Santos chegaram nos cumes dos montes”.

Naquela noite o corpo principal do primeiro trem dos pioneiros reuniu-se àqueles poucos que chegaram no vale o dia anterior, e descansaram, tocaram, e cantaram como não faziam há anos! Eles viajaram 3.367 quilômetros sobre as planícies, desertos, montanhas, e atravessaram muitos rios e ribeiros para chegarem ao vale do Lago Salgado no “cume do Monte”.

“Podeis agora proclamar: Tudo bem! Tudo bem!”

## 10 % ?

Através de Malachias, profeta do velho testamento, o Senhor uma vez fez uma pergunta alarmente à nação Jesuíta: “Roubará o homem a Deus?”

Perguntou Ele e Ele mesmo respondeu: “Todavia vós me robais e dizeis: Em que Te roubamos? Nos dizimos e nas ofertas”, foi a resposta. “Com maldição sois amaldiçoados porque Me roubais a Mim, vós e tôda a nação. Trazei todos os dizimos a casa do tesouro para que haja mantimento em minha casa e depois fazei prova de mim diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sôbre vós uma bênção tal que dela vos advenha a maior abastança.”

O pagamento do dizimo é uma lei muita antiga. O profeta Abraão que viveu aproximadamente 1.900 anos antes de Cristo pagou a décima parte de tôda sua renda a Melchizedek, Rei de Salem e sacerdote do Deus Altíssimo. Entre os Israelitas também uma décima parte de cada posse individual era paga à “Igreja de Deus” fosse como dizimo, como ofertas monetárias ou em produtos de igual valor, e enquanto o povo cumpriu fielmente as leis Divinas, prosperou; quando fracassaram a terra não foi mais santificada para o seu benefício e não mais produziu.

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias tem também observado esta lei, desde os primeiros tempos de sua história — não porquê fôsse uma lei Israelita nem porquê fôsse costume Judeu no tempo de Cristo mas porque, através de revelação moderna, o Senhor ordenou novamente a seu povo que obedecesse a esta lei. Suas palavras são as seguintes: “Este será o começo do dizimo do meu povo. Deverá ser uma lei permanente entre eles para sempre”.

Tudo o que o homem possui na terra pertence ao Senhor, porque êle é o criador de tôdas as coisas. Foi êle que

deu-nos o privilégio de viver aqui na terra, não é justo que o homem retribua uma parte das bênçãos que Êle lhes deu para a manutenção de sua igreja?

O dizimo é um plano justo, porque todos pagarão de acôrdo com sua capacidade e meios — uma décima parte de tôda renda individual é solicitada como dizimo aos ricos e pobres igualmente. Porém, o Senhor não força os homens, o dizimo é uma oferta voluntária, cuja finalidade não é sômente manter a Igreja de Deus. Sendo o egoísmo um dos principais males dos tempos presente é essencial que o homem aprenda a dar; e que plano melhor poderia ser aplicado, que o dizimo, para ajudar os lares a vencer o mal?

Recentemente tem havido um movimento em prôl do pagamento divino. Muitos dos grandes homens de hoje, embora não pertençam a nenhuma Igreja, crêm firmemente e praticam a lei do dizimo. Alguns dos homens mais notáveis nos círculos industriais e políticos, estão convencidos de que pagando um dizimo honesto, 10%, de sua renda anual, estão obedecendo a ordem do Senhor, e muitos de seus sucessos na vida são devido à sua obediência à esta lei. Lembraivos das promessas do Senhor em Malachias 3:10?

“Trazei todos os dizimos a casa do tesouro para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sôbre vós uma bênção tal, que dela vos advenha a maior abastança”.

Os Santos dos Últimos Dias tentaram e estão provando esta grande promessa. Eles podem testemunhar por experiência que dizimo é um plano verdadeiro de Deus para manutenção da Igreja, e é para o bem da humanidade e não um plano inventado pelo homem para seu lucro. Eles sabem que Deus os abençoará como jamais foram abençoados se pagarem seus dizimos honestamente.

# Investigações do Mormonismo

por AUBREY D. PARKER

*O autor era um Ministro Metodista antes de começar um estudo honesto do Mormonismo*

A todos os homens em qualquer parte onde chegarem estas palavras: Saudações. Desde há muito tem sido meu desejo enviar estas palavras ao mundo inteiro relatando o que é o "Mormonismo". Tendo sido um profundo estudante de religião durante cinquenta anos, e tendo-me filiado a êste corpo de devotos durante os quarenta anos passados, sinto-me capacitado para expressar-me sôbre êste assunto. Praticamente, não existe nenhuma religião em existência, de qualquer proeminência, que eu não tenha feito um esforço sincero para aprender os seus ensinamentos. Muitas coisas belas e boas estão contidas em tôdas elas. As Ciências também, estão sob minhas considerações. Há muito tempo que decidi que os frios fatos da ciência não podiam salvar minha alma, não importando sob que aspecto êles se apresentassem. Deus, meu Pai Celestial, e sômente Êle, pode fazer isto através da expiação que "Seu Unigênito" sofreu, com sua morte no Calvário.

Minhas descobertas, até agora, depois de ter investigado algumas centenas de sistemas religiosos, e alguns dêles profundamente, minhas descobertas nesses respeitos são que "nenhuma alegação feita por quaisquer religiões, com respeito às suas doutrinas", é tão concisa e completa como "As Treze Regras de Fé" da Igreja Mormon. Essas Regras de Fé, uma vez lidas e seguidas, satisfariam a maior parte dos "homens e mulheres" pensadores de qualquer lugar, se isto fôsse feito de maneira de todo imparcial. É minha opinião que, qualquer homem ou mulher que não tenha filiação religiosa, ou mesmo qualquer um, não pode deixar de achar em seu estudo uma satisfação para alma, por esposar as doutrinas da Igreja de Jesus

Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Essa "citação de crença" tem sua crença em Deus, como "O criador e sustentador do Universo" — que é "A Presidência do Grande Deus Elohim, Pai dos espíritos de todos os homens"; e Pai literal de tôda alma nascida de pais terrenos. Êsse sábio pai habita nos céus — onde Jesus disse que Êle estava donde Êle enviou Seu Filho para nascer da mulher, embora sem pecado, e morrer para a "expiação dos pecados de todos os homens". Êles afirmam sua crença em Jesus Cristo, como "O Filho do Deus vivente", que conquistou a morte e do túmulo trouxe, para todos, a salvação. Os Santos dos Últimos Dias, crêem no Espírito Santo, que é O Confortador — "um personagem do Espírito, que é a "Terceira Pessoa da Trindade" — sendo todos personagens diferentes e distintos, mas tendo "um propósito para tôdas as coisas". Uma citação clara e concisa.

A prova de qualquer religião é procurar verificar se seus membros têm vontade de viver para ela e por ela. É absolutamente necessário que ela seja "uma regra de fé e de prática". É absolutamente necessário que ela seja "uma coisa completa"; uma coisa que possa durar por tôda a vida, seja ela vida, seja ela morte, seja ela alimento ou bebida. Ela deve tocar a vida em todo o ponto. Ela deve estar capacitada a subir às mais sublimes alturas ou descer às mais baixas profundidades, para procurar salvar as almas dos homens; e — na filosofia do Mormonismo — isto significa "salvar seus corpos também", pois "O corpo e o espírito são a alma do homem". O Evangelho de Jesus Cristo vê a vida em seu todo: — A salvação econômica é uma parte integrante do Plano

de Deus — de que o homem “pode ter vida e tê-la mais abundantemente”. As doutrinas de qualquer igreja progressista, devem provocar o sacrifício dos homens, se for necessário, na totalidade, para serviço dentro da igreja. Economicamente elas devem compreender tôda a emergência física num mundo que se transforma com rapidez. Se suas doutrinas são verdadeiras em todo o sentido, o tempo revelará sua marcha triunfal em tôdas as linhas. Ela não falhará em nenhum ponto; ela continuará a existir “em meio às ruínas do tempo”, “tendo feito tudo para subsistir”. Em outras palavras, sua Divina origem será evidenciada pela sua apreciação em tôda esfera de ação. Tal deve ser a natureza da organização de Deus — A Igreja de Jesus Cristo.

\*

Os homens em tôda a parte estão sujeitos a pecar. “O maior pecado de todos é estar convencido de não cometer nenhum”. Entretanto, “todos têm pecado e são diminuídos da glória de Deus”. Todos os homens, em alguma ocasião no curto período da existência humana, têm desejo para as “melhores coisas espirituais”. Eles então vêm como Shakespeare, “que é a mente que faz o corpo rico”. Sua presente religião, ou não religião, satisfaz aquele desejo?” Se não, investigue as doutrinas da igreja que os homens intitularam de “Mormon”. Seu verdadeiro nome é Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. A etiqueta da caixa nem sempre revela o seu verdadeiro conteúdo.

A chamada Igreja “Mormon” tem o Evangelho de Jesus Cristo, inalterado, que foi restaurado na terra pela ministração dos anjos em nossos dias. Ele oferece uma visão de melhor vida, não propriamente no futuro, mas aqui, agora. Ele é tão adaptável ao “mais fraco dos mortais” assim como ao mais forte dos homens.



Muralha da Capela de Cody, Wyoming, U.S.A. mostrando a restauração do evangelho por seres ressuscitados ao Profeta Joseph Smith cem anos atrás.

Esta Igreja envia agora, cinco mil missionários por ano a tôdas as partes da terra. Eles servem sem ordenados e às vêzes, “sem bolsa ou donativos”, como fizeram os discípulos nos primeiros dias. Eles vão de “dois em dois”, como fizeram os missionários da igreja primitiva — de casa em casa, procurando dar testemunho para todos os homens de “que Deus falou” em nossos dias. Eles declaram a todos, que “Deus vive e Jesus é o Cristo” — e que Joseph Smith foi o Profeta dos Últimos Dias a restaurar na terra o que ela havia perdido. Cumprindo a profecia de John em Re-

(*Continua na próxima página*)

*"Há uma enorme diferença na qualidade mental daqueles que se convertem a uma fé e daqueles que são educados nela: Os primeiros conhecem-na tanto por fora como por dentro". (H. G. Wells em "A Alma de um Bispo")*

## Investigação do Mormonismo

*(Continuação da página anterior)*

velações 14:6-7 que "Um anjo voaria — tendo o Evangelho Eterno para pregar a aqueles que vivem sôbre a terra, dizendo adorar a Deus". Êste é o seu testemunho — e o meu: "Deus é verdadeiro". O tempo encarregar-se-á de provar isto. Durante mais de cem anos ela tem se submetido ao "ácido de provas". Ê a palavra mais certa de profecia, restaurada novamente em nossos dias para a orientação do homem: O Testemunho de Jesus que é "O espírito de profecia". Sua Igreja está aqui novamente para servir a TÔDA a humanidade, e apontar o caminho das mansões celestiais que o Senhor preparou para aqueles que O amam e que O servem. O Evangelho restaurado mostra ao homem o verdadeiro caminho que êle pode "procurar para sua própria salvação", ainda que êle o faça "com mêdo e tremor". Não por meio de cerimônias fantásticas ou de rituais complicados, mas pelas simples e puras ordenanças do Evangelho, em obediência aos princípios eternos e em submissão às leis inalteráveis de Deus. Ela ensina também a salvação temporal ligada à esperança prometida de "um céu na terra", mostrando ao homem "Um modo de vida" mais satisfatório a todos aqui e agora, não "no céu futuramente".

Ela ensina que esta terra será a morada celestial do homem redimido do pecado. Ela dá a luz reveladora sôbre o assunto da chamada "QUEDA" do Pai Adão. Ela anuncia a segunda vinda de Cristo como o Senhor dos Senhores, e Reis dos Reis — cujo reino, "não haverá fim".

Os mensageiros estão espalhando o "Evangelho Eterno que foi revelado na terra — tendo sido recebido da "mão de um anjo" — em cumprimento a Revelações 14:6 e 7. "Êste é o último testemunho de todos, DE QUE DEUS



O testemunho dos missionários Mormons é que Deus vive, e que cem anos atrás Êle restaurou Sua Igreja verdadeira com suas ordenanças salvadoras sôbre a terra.

VIVE". Sei que meu Redentor vive, e que no último dia Êle estará sôbre a terra", e ainda que os vermes corroam êste corpo, ainda em minha carne verei a Deus" (Job-19:25-26). Sua Igreja está aqui, com um Profeta à sua frente e oficiada por "Doze Apóstolos" — pastores, mestres e evangelistas", assim como o foi a igreja dos primeiros dias. Guiam-nos no caminho da verdade, oráculos vivos, não "santos mortos".

Observe esta mensagem; suas palavras são para você e você será eternamente abençoado por ouvi-la.

Trad. de *Geraldo Tressoldi*



## Graças ao Senhor

por VESTA P. CRAWFORD

Existem muitos modos pelos quais os indivíduos ou as famílias podem demonstrar sua crença no Evangelho de Jesus Cristo e sua lealdade para com o Senhor desta terra. Uma das mais simples, contudo uma das graciosas e sagradas expressões de fé e crença, é a bênção dos alimentos. Somos avisados na Palavra de Sabedoria que todos os alimentos devem ser usados “com prudência e agradecimento” e em muitas passagens de Doutrinas e Convênios faz-se notar a obrigação e a oportunidade de agradecer “tôdas as bênçãos com que sejamos abençoados.”

Na correria dos tempos modernos, é uma prática de grande reverência e dignidade para um pai de família, presidir a mesa e designar alguém para dar graças ao Senhor.

Mesmo uma criança pequena pode oferecer uma bênção de grande sinceridade, se o verdadeiro significado da prece é explicado. Pedir a bênção dos alimentos não deve ser nunca um mero assunto de rotina, a ser rapidamente efetuado e esquecido. Deve ser uma sincera e devota expressão de gratidão, quer

ela seja feita pelo avô da família ou por uma criança que esteja pedindo ao Pai no Céu pela primeira vez.

A bênção pedida para os alimentos, feita como deve ser, serve não somente para trazer a família mais para perto do espírito da verdadeira obediência, mas serve também para fazer com que os membros da família sintam a sua própria união e a preciosidade da proximidade de cada um. Então a refeição pode começar com agradecimento e a atmosfera mais facilmente se torna permeada de amor e dignidade. Muitas mães descobriram que se torna muito mais fácil estabelecer hábitos desejáveis de conversação e adquirir melhores maneiras na mesa, após a bênção ter sido pedida com reverência e sincera gratidão.

Em algumas famílias é costume agradecer mais do que o alimento que foi preparado. Se amigos ou parentes estão convosco, uma especial palavra de apreciação pela sua presença pode ser expressada, e assim o antigo e honorável costume de repartir o pão e compartilhar o alimento com aqueles que amamos pode ser renovado e os laços de parentesco e amizade podem se tornar mais fortes. Maior beleza e fôrça são acrescidos à nossa vida diária pela graciosa simplicidade desta prece.

Cada família, testemunhando gratidão ao Ser Supremo, e constituindo uma unidade da comunidade e do estado, torna-se assim uma parte integral de nosso país e contribui para a integridade religiosa da República. Se as Américas são conhecidas como um grupo de nações cristãs, elas devem reconhecer e adorar o Senhor da terra. Êste pensamento está magnificamente expresso no Livro de Mormon em palavras de grande significado:

“Eis que esta é uma terra escolhida, e todos aqueles que a possuírem, estarão livres da escravidão do cativo, e do jugo de tôdas as outras nações que estão debaixo do céu, se servirem ao Deus da terra, que é Jesús Cristo.” (Êter, 2:12).

A IGREJA DE JESUS CRISTO. Mostrando a "Apostasia" ou afastamento de suas verdadeiras formas e princípios e-depois de 1800 anos de Obscuridade Espiritual seu restabelecimento só-bre a terra por Deus e Jesus Cristo através do Profeta Joseph Smith.

OS CÉUS

ONDE DEUS HABITA  
FONTE DE VERDADE  
E AUTORIDADE DIVINA

Deus o Pai e o Espírito Santo administraram a Terra desde 1333 A. D.

Jesus Cristo organizou sua Igreja durante o tempo em que esteve na terra. (1800 anos atrás na Palestina)

A Igreja que Cristo organizou era conhecida como a IGREJA DE JESUS CRISTO. Todos que se batizavam em sua Igreja eram chamados "discípulos", assim por serem discípulos da Igreja.

Quando Cristo voltou aos céus Ele deixou Pedro, Tiago e João, apóstolos, como seus representantes egressos e os outros apóstolos como ONZAS de sua Igreja.

Todos os Apóstolos e muitos outros membros da IGREJA DE JESUS CRISTO foram mortos A "Apostasia", ou afastamento da verdadeira Igreja de Cristo, estava bem encaminhada.

APROXIMADAMENTE NESTA ÉPOCA A REVELAÇÃO DE DEUS À IGREJA CEISSOU E A AUTORIDADE DIVINA FOI TIRADA DA TERRA

A perseguição aos membros da IGREJA DE JESUS CRISTO aumentava. A maioria deles era forçada a esconder-se nas catacumbas e em outros esconderijos. A "Apostasia" estava quase completa.

O Imperador Pagão Constantino primeiro (307-337) adotou a religião de Cristo e a cruz e juntamente com os rituais pagãos, cerimônias e doutrinas, desenvolveu uma igreja do estado para o Império Romano, sob o nome de "Igreja Católica". Este poder do Imperador "Apostasia" estava completa.

Durante quase mil anos os Imperadores Romanos que governaram a Igreja Católica foram a Igreja Católica Romana e Constantinopla, ou entre as Igrejas Ocidentais e Orientais que oficialmente se verificou em 1054.

A IGREJA CATÓLICA ROMANA COM UM PAPA

As Igrejas Católica e Ortodoxas Orientais

Deus e Pai, Jesus Cristo e o Espírito Santo

Obscure "Não havia profetas nem comunicação com os céus"



# O que é o feijão soja ?

(Tirado de "Vida e Saude" - Nov. 52)

MARIA DE LOURDES MELLO  
Dietista

Para os orientais, esta leguminosa é a maravilha das maravilhas — é o estêo de uma raça forte, é um pêso na balança da saúde, é a couraça contra muitas doenças de nutrição. É a própria Deusa da Vida, pois há milhares de séculos que ela é a base da alimentação humana na Conchinchina, Mandchúria, China, Japão e muitos outros povos antigos.

Para os alemães, foi o feijão soja a "arma secreta" que o seu soldado usava para agüentar a marcha forçada de muitas dezenas de quilômetros por dia, na segunda grande guerra.

Para os americanos do Norte êle é o segundo "petróleo" que o solo lhe dá, e a produção de quase 300 milhões de toneladas, em 1951, fala melhor do que qualquer comentário. Mesmo assim, uma revista agrícola americana divulga que a produção ainda é pouca para o consumo, principalmente do óleo industrializado que hoje tomou a vanguarda dos demais óleos alimentícios.

Para nós brasileiros, será a solução do problema mais angustiante do momento — a fome orgânica de determinados elementos indispensáveis à vida,

principalmente infantil, e que o feijão soja possui em quantidade superior a todos os alimentos — as proteínas, substâncias básicas para a formação das células, dos tecidos musculares e que não devem faltar na alimentação.

Os homens públicos do Estado de Minas estão empenhados em incentivar a produção do feijão soja, em aproveitá-lo na indústria do óleo e das farinhas e ensinar o povo a consumi-lo na alimentação.

A Secretaria da Agricultura, a partir de maio dêste ano, fornecerá sementes, bactérias próprias e instruções técnicas quanto a época do plantio, condições do terreno, conservação do produto, etc., bastando para isto que os interessados dirijam os seus pedidos ao Departamento de Produção Vegetal.

A Secretaria de Saúde e Assistência, por intermédio da diretora dos Cursos de Alimentação, fornecerá as instruções técnicas para a utilização do feijão soja na indústria caseira, fazendo um apêlo aos diretores de escolas públicas e particulares, patronatos, orfanatos e demais coletividades infantis e de adolescentes, para que introduzam nas merendas e outras refeições as preparações feitas à base de soja. — "Sugestões para o Enriquecimento Nutritivo das Merendas Escolares."

---

## CONSERVE SUA SAÚDE

Os alimentos simples de fácil preparo culinário, tais como vegetais, frutas, verduras e grãos integrais, são os mais recomendáveis. Os alimentos muito temperados ou de conserva são de digestão difícil.

*Evite os alimentos muito temperados ou de conserva; e substitua-os por leite, ovos, frutas, vegetais, verduras e legumes frescos.*



## RECEITAS

### BOLO ECONOMICO

- 1 chicara de assucar branco ou mar-  
ron
- 2 chicaras de passas
- 1/2 colher de cha de nósmoscada
- 1/2 colher de cha de cravo
- 1 colher de cha de sal
- 1 colher de cha de bicarbonato de  
sodio, dissolvido em 2 colheres de  
cha de agua morna
- 2 chicaras de farinha de trigo inte-  
gral
- 1 1/4 chicaras de agua
- 1/3 chicara de margarina
- 2 colheres de cha de canela
- 1 colher de cha de fermento Royal.

Modo de preparar: Ferver passas, margarina, assucar, canela e cravo por 3 minutos, esfriar um pouco. Adicione os outros ingredientes peneirados e a soda dissolvida em agua. Assar em uma forma 8x8x2 por 50 minutos, temp. de 165-170°C. Este bolo é delicioso.

### BOLO DE COCO

- 1/2 chicara de margarina
- 1 chicara de assucar branco ou mar-  
ron

- 3/4 chicara de leite
- 1/4 chicara de agua
- 2 chicaras de farinha de trigo inte-  
gral
- 2 chicaras de coco ralado
- 2 ovos separados
- 1 colher de cña de baunilha
- 1/2 colher de cha de sal
- 1/2 colher de cha de bicarbonato de  
sodio
- 2 colheres de cha de fermento Royal.

Modo de preparar: Bate bem a mar-  
garina e o assucar, adicione a baunilha  
e as gemas de ovo e bate outra vez bem.  
Peneire os ingredientes secos e ajunte-  
os aos poucos, juntamente com o leite,  
agua e limão, por ultimo misture a clara  
de ovo batida em neve. Assar em forno  
bem quente 20 minutos temperatura  
350 até 375.

\*

### BOLO DE CANELA

- 4 colheres de sopa de margarina
- 4 colheres de cha de fermento Royal
- 1 colher de cha de canela
- 1/2 colher de cha de sal
- 2 chicaras de farinha de trigo integral
- 1 chicara de leite
- 1 chicara de passas
- 1/2 colher de cha de cravo
- 1 ovo.

Modo de preparar: Bate bem a mar-  
garina, adicione assucar, ovos e bate  
outra vez, adicione leite e os ingredien-  
tes peneirados. Ponha em uma forma  
8x8x2 esparramando bem a massa, de-  
pois por cima desta massa:

- 2 colheres de sopa de margarina
- 1/2 chicara de assucar
- 1 colher de cha de canela

Assar em forno bem quente temp.  
165-170°C por 30 minutos. Este bolo é  
muito gosto, servido quente.

# CRISTANDADE — O QUE É?

*Vivian Meik o autor deste artigo, era o correspondente diplomático do jornal "The People" de Grã-Bretanha, a circulação do qual é de 6.000.000 de exemplares. Em abril de 47 batizou-se membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, e logo depois imigrou para os Estados Unidos onde reside atualmente em Salt Lake City, Utah. É com prazer que apresentamos este artigo que escreveu para "Millennial Star", o órgão oficial da igreja na Inglaterra.*

## *Presidente da Missão Brasileira.*

Hoje, neste ano da graça e da bomba atômica, existem mais de trezentas religiões, devidamente reconhecidas. Mais de duzentas e cinquenta dizem-se cristãs. Mas, na prática, diferem consideravelmente.

Qual delas portanto tem direito, verdadeiramente ao nome de "Igreja de Cristo"?

Nas escrituras, base do Cristianismo, está escrito que uma árvore é conhecida pelos seus frutos. Esta é uma outra maneira de dizer que uma igreja deve ser considerada pela qualidade — não somente quantidade — de seus membros.

A qualidade de uma igreja só pode ser julgada pela fé e pelo trabalho de seus adeptos resultantes de seus ensinamentos e práticas.

Neste capítulo básico a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias destaca-se proeminentemente entre as igrejas cristãs de hoje pela sua contribuição para o bem estar e felicidade humanas.

É de fato um exemplo vivo de uma das mais velhas máximas para o bem estar da humanidade: "Mens sana in corpore sano." (Mente sã num corpo sã).

Por parábolas e pelo exemplo, nosso Salvador impôs esta máxima de sanida-

de prática na história. Sua inteira organização da Igreja primitiva destinava-se a assegurar essa felicidade que era a intenção divina desde a criação do mundo.

Quando, cem ou duzentos anos depois dêsses primeiros dias, a Igreja viu-se contaminada pelo egoísmo e diligência de Roma, esta sanidade desapareceu. Os terríveis resultados dêste afastamento da palavra de Deus é a história dos últimos 1.500 anos.

Afirmamos que esta Igreja foi restabelecida por revelação direta de Deus a José Smith. E a prova está no fato de que, nem todos os estudos de teólogos competentes, nem todos os abusos e ridículos lançados contra nós por rivais que temiam ver-se eclipsados, nem todas as perseguições de intolerância e beatice, nem todas as intrigas de inimigos conseguiram transtornar nossa afirmação desde que foi feita.

Continuando-se a comparação entre as diferentes religiões, torna-se óbvio que a fórmula "Mens sana in corpore sano", não é somente um epigrama físico mas um provérbio de profunda significação religiosa.

Se se lembrarem do grande eixo em que o verdadeiro Cristianismo comumente se atém — o Sermão da Montanha — lembrar-se-ão também de como a multidão foi alimentada pelo Salvador.

Tem aí tanto o preceito como a prática de nossa Igreja em uma sentença. Nós, também, tomamos em consideração, em primeiro lugar, a matéria de nosso povo.

Aceitando a técnica de organização do Salvador, em seus mínimos detalhes, porque provamos a autoridade divina para isto, nossos líderes oficiais, sob a direção de uma revelação também igualmente provada, foram inspirados a idear um sistema para o bem estar de nossos

membros que é melhor que o de qualquer outra igreja na história.

Ora, é fato bastante conhecido, que nem religião, nem civilização subsistem em estomago vazio. Nossa Igreja vai ainda mais longe. Eles sabem que a humanidade, em massa, não pode e não sustentará uma religião vazia. O Salvador disse a seus apóstolos que eles precisam “cuidar de Seus cordeiros”. Esta foi uma das primeiras coisas que Ele lhes ordenou. Qualquer religião que se diz apostólica e não “cuida de Seus cordeiros”, não pode ser a sua religião. Não há outro teste. Não há outra comparação.

Algumas vezes tal religião pode durar por algum tempo, enquanto se encontra sob a mão de ferro de uma minoridade totalitária, mas sua dissolução eventual é certa. Não pode ir de poder a poder da maneira de homens livres sob um Deus de amor. Acreditamos que é assim que seguimos para a frente, porque Deus revelou-se a José Smith para êsse propósito expresso: o restabelecimento de Sua Igreja.

Ainda temos muitos inimigos a penetrá-los de nossa sanidade espiritual tanto quanto de nossa coragem e determinação espirituais. É nossa responsabilidade, individual e coletiva, fazer isto sempre que possamos — e nossa arma mais forte é a nossa fé combinada com nossas boas obras. Devemos viver nossa religião.

Os fatos demonstram que somos a única Igreja no Mundo Cristão que não se acha dividida. Dissensões internas são o sinal infalível da decadência final. Só pode haver uma razão para isto: somos guiados por nossos guias inspirados e por revelação direta sobre a maneira de agir dos Santos conforme decretado pelo Salvador. Possuimos todos os fundamentos, espirituais e práticos instituídos pelo Senhor como base para Sua própria Igreja para salvar a humanidade. Temos apóstolos, profetas, revelação. . .



“Afirmamos que a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias foi restabelecida por revelação direta de Deus à Joseph Smith.”

Por meio dêste designio para a salvação temos garantido o gozo da prometida dádiva e poderes do Espírito Santo e todas as consequentes maravilhosas manifestações às quais muitos de nós já podem prestar testemunho.

Temos a verdade combinada e a sanidade prática da amizade e da revelação de Deus — nossa irmandade, dos homens e das mulheres. Juntas nos trouxeram, triunfalmente a um glorioso Centenário.

Sanidade espiritual — chamai-a de sabedoria de Deus, se quizerdes, qualquer nome que se une; ela nos traz logo à mente as palavras do Apóstolo Tiago.

“E se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus que a todos dá liberalmente, e o não lança em rosto e ser-lhe-á dada.”

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias pede com fé, sem hesitações. A Igreja desafiará na verdade o julgamento do mundo “dos frutos da arvore”, nossa doutrina espiritualmente sã e nossa prática espiritualmente sã desta doutrina — juntamente com o bem estar do corpo e a salvação da alma de seu povo.



## O BOSQUE SAGRADO

Palmyra, New York.  
O lugar onde DEUS,  
o Pai Celestial e  
JESUS CRISTO, o  
filho apareceram ao  
Profeta Joseph  
Smith, em 1820.

dia aos céus como uma torre de mármore. Confuso, êle olhou para aquilo e viu dentro daquela luz dois personagens. Uma voz lhe disse: “Êle é meu amado Filho. Ouça-O”. Êle estava por demais surpreso enquanto a voz continuava dizendo-lhe que não se unisse a nenhuma das religiões em existência. “Êles se chegam a Mim com seus lábios, porém, seus corações estão longe de Mim; êles ensinam como doutrina os mandamentos dos homens, tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Logo a plenitude do Evangelho ser-vos-á revelado”.

Êste, então, se tornou um sítio sagrado. Êste foi o lugar do primeiro grande milagre Mormon. Mas eu somente via nuvens flutuantes. As vozes que eu ouvia eram o chilrear dos pássaros. Em silêncio, o mistério da religião reteve-me em divagações; não só a religião Mormon; tôdas as religiões com suas pretenções de milagres, vozes e visões.

Houve um leve rumor da aproximação de alguém. Na clareira entrou um ancião que cumprimentou com um aceno de cabeça e rumou vagarosamente para um banco situado na borda do bosque. Sentou-se com cuidado, colocando

seu chapéu ao lado. Logo êle reclinou-se e cerrou os olhos.

Eu vagava pelo bosque, interessado em encontrar algumas iniciais que irresponsáveis haviam gravado nas árvores. Após um momento, o estranho falou: “Sua primeira visita aqui?” perguntou êle.

“Sim. É também a sua?”

“Venho aqui a miudo”, disse êle. “Ê bem sossegado”.

“O senhor é Mormon?”

“Sou”.

“Sempre foi Mormon?”

“Não”.

“Não encontrou dificuldade para crer em alguns dêsses milagres Mormons, tal como o que se supõe ter ocorrido aqui?”

“Muita”, confessou êle.

“Acredito”, disse eu.

“Muita”, repetiu êle como que recordando obstáculos que pareceram impossíveis no caminho de sua pesquisa. “Mas então lembrei-me de que o que aqui ocorreu, não é assim tão incomum em religião”.

“Que quer dizer o senhor?”

“Samuel ouviu uma voz”, refletiu êle.

*(Continua na próxima página)*

# O MORMON

por MARCUS BACH

O interesse de Ted Logan na fé Mormon era espiritual; o meu, geográfico. Êle seguia uma trilha religiosa; eu seguia os mapas.

Nosso passado Protestante era bem igual. Tínhamos sido doutrinados com o mesmo catecismo, estudado as mesmas histórias da igreja e adotado os mesmos credos. Com o tempo começamos a sentir que a religião não era só aquela que constava dos livros, e penso que ambos procurávamos qualquer coisa que auxiliasse os homens a aproveitarem as coisas espirituais para êles próprios aqui e agora. Nossas buscas tinham seguido linhas similares até o dia em que Ted encontrou sua resposta na fé Mormon. Então êle disse-me: "Algum dia quando você também encontrar a verdade, aquelas linhas se convergirão".

Na ocasião em que êle ingressou na Igreja Mormon, eu era um turista em visita a uma solitária colina, batida pelo vento, nas Montanhas Verdes, situadas perto de Sharon no Estado de Vermont. Os Mormons tinham santificado esta verdejante faixa de terra com decorações vegetais e um obelisco que se assemelha ao Monumento Washington, em miniatura. Disseram que êle pesava cem toneladas e que tinha trinta e oito e meio pés de altura, sendo um pé para cada ano de vida do homem a quem êle tinha sido dedicado. No granito cinzento-escuro, estava gravada a inscrição: "Consagrado à Memória de Joseph Smith, o Profeta, nascido aqui em 23 de Dezembro de 1805, e morto em Carthage, Illinois, em 27 de Junho de 1844".

Nas proximidades ficava a "Vivenda Comemorativa", uma modesta casa branca, de tábuas, conservada em honra aos anos de infância do Profeta. Encontrei e encontrei no registro dos visitantes uma secção sôbre o que a América pen-

sa do Mormonismo. Lá, bem a minha frente, estavam os comentários, em várias línguas, e em muitos estilos gráficos:

Profundo respeito a fé Mormon.

Encontrei Deus através de Joseph Smith.

Batizado aqui hoje. Maravilhosa fé.

Joseph Smith, o homem que enganou a milhões.

Quem pode crer em tudo isso?

Não julgueis porque nada sabeis.

Ajudei a puxar pedras para êste monumento com meus animais.

Joseph Smith, o falso profeta.

Joseph Smith, o verdadeiro profeta.

O espírito do Profeta está comigo.

Fui a fazenda próxima de Palmyra, Nova York, onde o menino Joseph veio com seus pais. Ali, com a idade de catorze anos êle teve uma visão e ouviu uma voz. Para o meu amigo converso, esta foi a primeira revelação; para mim, uma lenda. Caminhei pouco mais de meio quilômetro até um lugar onde existia o remanescente de uma velha cêrca de paus onde, num aviso, se lia: "Bosque Sagrado... silêncio por favor". Empurrei o rústico portão de ferro.

Lindos olmos e outras árvores abrigavam o lugar do mundo exterior e os dourados raios de sol do suave entardecer, penetravam através delas, desenhando figuras no chão coberto pela grama. Em cima as nuvens transparentes sobressaíam-se no azul místico do céu, e podiam ter sido formas de espíritos roçando as altas ramagens. Os Mormons acreditavam que Joseph Smith, viu muito mais que isto. Êle aqui veio, um dia, confuso pela multiplicidade das seitas cristãs, as quais, durante os dias de sua juventude, rufavam os tambores da renascença em campos opostos. Êle ajoelhou-se neste bosque. Aqui onde estou, êle orou em voz alta e pediu a Deus para mostrar-lhe a verdadeira fé. Sua resposta foi um facho de luz que, atravessando por entre as árvores, se esten-

## The Mormon

(Continuação da página anterior)

“Anjos desceram na tenda de Abraão. Pastores ouviram uma canção na noite e viram seres celestiais. Os discípulos se encheram do Espírito Santo. Êstes e muitos outros acontecimentos são como a experiência do Profeta. O dia da Revelação não passou. Existe sempre alguma coisa que devemos aceitar na fé”.

O vento balouçava as árvores. As nuvens seguiam seu curso livre e misterioso. Talvez o ancião estivesse certo. Mas havia qualquer coisa sôbre milagres no Estado de Nova York, que parecia muito menos genuíno do que os milagres nos domínios da Bíblia. Porque isso, eu não sabia. Suponho que eu tenha sido muito bem doutrinado com tais coisas como “canção na noite”, e com as visitas celestiais relatadas nas Escrituras Sagradas. O elemento tempo também representava sua parte. Era muito mais fácil aceitar os acontecimentos de alguns milhares de anos passados, do que acreditar naqueles que aconteceram no século passado. Depois de tudo, o menino Joseph não era o menino Samuel, apesar de por um momento eu imaginar porque êle não teria o direito de ouvir vozes se o céu assim o quizesse. “O dia da Revelação não passou”, era o conceito básico Mormon, e eu não podia discordar. Mas, quando deixei o Bosque Sagrado, as linhas de pesquisas de Ted Logan e as minhas, ainda não haviam convergido. Êle, assim como o estranho, tinham a vontade de crer; eu, a necessidade de investigar.

Não muito distante da entrada do Bosque, logo após uma estrada rural, ficava a casa de fazenda de Smith. Esta, também, era historicamente importante, e o guia conduziu-me pela estreita escada ao quarto de Joseph.

“Foi aqui onde êle teve sua primeira visão?”, perguntei.

“O anjo Moroni apareceu a Joseph várias vêzes”, foi a resposta. “Mas a

casa onde ocorreram as primeiras visitas, era uma tósca cabana feita de toros, que ficava do outro lado da estrada. Infelizmente ela ruiu”.

“Quantos anos tinha Joseph quando Moroni apareceu a êle pela primeira vez?”

“Dezoito anos”.

“E lhe foi dito onde o livro de ouro estava oculto?”

“Sim, o livro e o Urim e Tumim. Êstes eram os cristais que iriam auxiliar na tradução. Alguns chamam-nos de óculos mágicos. Havia, também, um peitoral no qual êstes se adaptavam, e êle lembrava o peitoral dos antigos sumo-sacerdotes”.

“Depois disso Joseph saiu e desenterrou o tesouro?”

“Não”, corrigiu o guia. “O Anjo Moroni apareceu a êle três vezes durante aquele primeiro período de visitação. Êle levou Joseph a Colina de Cumorah e mostrou-lhe o esconderijo. Mostrou-lhe, também, o livro e o peitoral. Mas houve um grande período de prova antes que Joseph fôsse permitido recebê-los. Êle teve que esperar quatro anos”.

“Seus pais sabiam de tudo isso?”

“Sim, sabiam”.

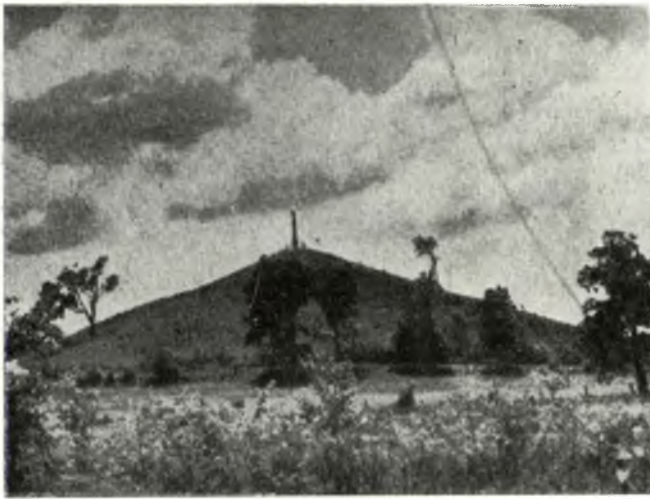
“Que diziam êles?”

“Êles sabiam que isto era do Senhor, mas guardaram o segredo o mais que puderam. Êles sabiam que Joseph Smith tinha sido escolhido para uma missão especial”.

“Ninguém mais sabia disto?”

“Joseph casou-se com Emma Hale durante êsse tempo e ela, naturalmente, sabia a história. Dizem que ela esperou ao pé da Colina de Cumorah no dia em que o livro foi entregue a Joseph. Ela esperou na carroça sabendo que o milagre estava sendo completado. O senhor deve visitar a Colina. É muito bonita, mas penso que talvez fôsse ainda mesmo mais bonita quando Joseph esteve lá com o anjo”.

Pouco tempo depois eu, também, vi Moroni brilhando, compelido contra o céu distante. Com sua mão direita apon-



A Colina de Cumorah, Palmyra, New York.

Moroni, profeta das Américas em 421 D. C., enterrou aqui o registro sagrado de seu povo, o qual êle revelou à Joseph Smith em 1823. A tradução, feita por inspiração divina é contido do LIVRO DE MORMON.

tada para os céus, êle dominava o distrito do mais alto ponto da Colina. Êle não veio a mim, mas fui eu que me dirigi a êle, subindo o longo trecho da encosta gramada. Para Joseph êle era substância e espírito. Para mim, era sômente uma figura esculpida no tôpo de uma colina. Entretanto, de seu alto pedestal, êle parecia estar dizendo: "Aqui neste pedaço de terra, placas de ouro, estiveram realmente enterradas durante mil e quatrocentos anos. Aqui revelei estas placas a Joseph Smith. Aqui, disse a êle; "Deus tem trabalho para você fazer e seu nome será conhecido por bem ou por mal entre tôdas as nações".

Era sômente o eco de meus pensamentos. Fragmentos da história Mormon se cristalizavam em minha mente neste local onde nasceu sua história.

Aqui, ao fim do quarto ano de seu tempo de prova, quando Joseph tinha vinte e um anos, êle foi ordenado por Moroni a cavar a terra da superfície de uma pedra. Depois, êle fixou uma alavanca sob ela e levantou-a. As placas de ouro tinham cêrca de sete polegadas de largura por oito de comprimento, e tinham a espessura da fôlha de papel e estavam unidas por três anéis próximos da borda. Em espessura o livro tinha cêrca de seis polegadas. Parte dêle es-

tava selado, o que significava que ela continha profecia para uma revelação posterior. Próximo das placas estava o peitoral juntamente com os óculos de cristal. Joseph pegou nestas coisas e carregou-as.

Moroni deu-lhe fôrças para conduzi-las, ocultas sob seu casaco, até o lugar onde sua espôsa estava esperando. Com excitação êles rumaram para casa, e Joseph contou a história, primeiramente a seu pai e sua mãe, depois, a seus dois irmãos e sua irmã. Cuidadosamente êle ocultou os preciosos objetos, guardando assim o mandamento de Moroni de não mostrá-los a ninguém, até que chegasse a ocasião. Logo Joseph receberia orientação de como isso seria feito. "Realmente", disse seu pai, "esta coisa é do Senhor".

Para mim isso era uma história; para Ted Logan, um milagre.

A incredulidade deveria reinar entre aqueles que fizeram a peregrinação a colina no dia em que estive nas imediações do monumento Moroni. Alguns olhavam para os painéis esculpidos na base da colina e saiam sorrindo filosoficamente. Um senhor aparteou "A história mais fantástica que já ouvi". Um outro disse: "Quem poderá dizer?" E

*(Continua na próxima página)*

## The Mormon

(Continuação da página anterior)

um terceiro: "O sr. deveria ver isto a noite com as luzes acesas; juraria que o anjo era real". Moroni, em silêncio, permanecia com seu braço direito erguido aos céus e sua mão esquerda sôbre o livro de ouro; e ninguém lançava os olhos para êle, sem sair mais pensativo do que ali tinha chegado.

Um jovem casal de vinte e poucos anos, permanecia ao lado do monumento mesmo depois que todos os outros tinham saído. "Que pensam disto?", perguntei-lhes.

"É maravilhoso"!, exclamou a moça.

"Que pensam do milagre?", perguntei.

"Isto é o que foi", disse o rapaz. "Um milagre".

"Que o faz assim tão seguro?"

"Se não fôsse verdade", disse o rapaz confiantemente, "de onde veio o livro de Mormon?"

"Êle poderia ter sido feito", disse-lhe.

"Por quem?"

"Por qualquer um. Pelo próprio Joseph Smith".

"Isso mesmo teria sido mais que um milagre. Êle não tinha instrução".

"Há a história do manuscrito de Spaulding", sugeri. Dizem que um ministro Presbiteriano de nome Solomon Spaulding, escreveu uma história muito semelhante ao Livro de Mormon. O manuscrito caiu nas mãos de um Batista chamado Sidney Rigdon que, por vez, foi acusado de dá-lo a Joseph Smith. Essa *podia* ser a origem do Livro de Mormon".

Imediatamente o rapaz retrucou: "Essa história foi decididamente refutada pela igreja".

"Você é membro?", perguntei.

"Ambos somos".

"Ah, percebo. Bem, eu — bem, de qualquer maneira, essa é a história de



Moroni parecia dizer: "Aqui neste pedaço de terra, placas de ouro estiveram realmente enterradas durante mil e quatrocentos anos. Aqui as revelei à Joseph Smith e disse-lhe: Deus tem um trabalho para você e seu nome será conhecido por bem ou por mal entre tôdas as nações".

Spaulding. A propósito, você já esteve em missão?"

"Não", respondeu êle. "Mas devo sair para uma, talvez logo".

"Durante dois anos?", perguntei.

"Geralmente êsse é o tempo".

"Bem, não tive a intenção de acusar seu lider de plagiador", desculpei-me.

"Está bem", admitiu o jovem amigavelmente.

"As pessoas têm muitas idéias errôneas sôbre nossa igreja e nossos líderes. Ai está porque sinto que devo sair em missão".

"Bem, boa sorte!", disse eu, sentindo novamente que no reino da fé aquele que vive sua vida, conquanto diminuta, tem argumento mais forte do que aquele que tem conhecimento dela, ainda que muito.

(Continua no próximo mês)

Trad. de Geraldo Tressoldi.

# Curiosidades

Sobre o  
LIVRO DE MORMON e  
as AMÉRICAS ANTIGAS



Satanás começou a instigar mentiras entre o povo e a endurecer seus corações. Os bandidos Gadiantons que viviam nas montanhas infestavam a terra. Com o passar dos anos houve uma grande batalha entre os Nefitas de tremenda carnificina como nunca houve entre os povos da antiga América. Com a vitória dos Nefitas todos regressaram as suas terras no ano 26 D. C.

Através dos anos aconteceram muitas coisas grandes e maravilhosas mas no entanto, tôdas elas não podiam ser registradas nas placas históricas dos antigos americanos. Porisso, êsses registros não eram nem a centésima parte do que se passou entre os povos no espaço de vinte e cinco anos. E o Profeta Nefi compilou fielmente um resumo destas placas históricas.

**LEIA O LIVRO DE MORMON!**  
O ÚNICO REGISTRO TRADUZIDO ATÉ  
HOJE DAS AMERICAS ANTES DE COLOMBO!

---

## PROGRAMAS DE RADIO

Está ouvindo o mundialmente famoso Côro e Órgão da Cidade de Lago Salgado cada semana? Pode ouvi-lo nas seguintes estações:

Porto Alegre — Quartas-feiras às 8 horas — PRF-9, Rádio Difusora  
Curitiba — Domingo às 19,15 horas — ZYM-5, Rádio Guairaçá  
Ribeirão Preto — Domingos às 19,30 horas — PRA-7, Rádio Emissora  
Belo Horizonte — Segunda-feira às 12,30 horas — PRI-3, Radio Inconfidência  
Santos — Domingos às 19,00 horas — PRB-4, Rádio Clube de Santos  
Rio Claro — Segundas-feiras às 21,15 horas — PRF-2, Rádio Clube de Rio Claro  
Campinas — Segundas-feiras às 20,40 horas — ZYY-3, Rádio Brasil  
Baurú — Segundas-feiras às 20 horas — PRG-8, Rádio Clube de Baurú  
São Paulo — Sábados às 10,15 horas — PRE-4, Rádio Cultura.  
Belo Horizonte — Segundas-feiras às 12,30 — PRI-1, Radio Inconfidência



## Você vai também?

«Você vai também?», perguntou-me Irmão Costa.

«Para onde?», respondi.

«Você ainda não ouviu falar da grande conferência?»

«Conferência? Que conferência?» disse eu com surpresa.

«A primeira conferência das Organizações Auxiliares da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias para toda a Missão Brasileira.»

«Aonde vai ser?»

«A conferência se realizará na cidade de São Paulo à rua Seminário 165, 1.º andar.»

«Muito bem, mas eu trabalho todos os dias e seria difícil para eu assistir.»

«Por isso a data da conferência foi escolhida para um fim de semana; dias 4, 5 e 6 de Setembro, pois assim todos poderão regressar a seus lares no feriado, dia 7 de setembro e você poderá começar o trabalho na terça-feira.»

«Quais são as organizações que deverão ser representadas, Irmão Costa?»

«Os oficiais e professores das Escolas Dominicais, das Primárias, da Associação de Melhoramentos Mútuos, das Sociedades de Socorros, dos comitês de genealogia, e do plano de Bem Estar. As reuniões serão tão interessantes e instrutivas que você não pode perder esta oportunidade de aumentar sua capacidade.»